



Descubra os ETFs. Descubra a **Investo**.

GESTORA DO GRUPO **VanEck**[®]

A maior gestora independente de ETFs do Brasil.

CHIP11

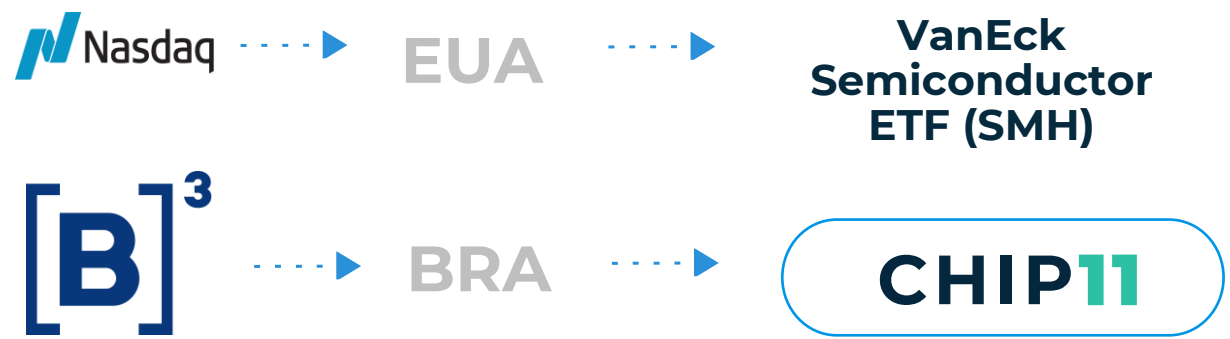
Semicondutores



O **CHIP11** é o único ETF da bolsa brasileira que permite exposição ao **setor de semicondutores**.

Índice: MVIS® US Listed Semiconductor 25 Index

Código de Negociação B3	CHIP11
Ativo alvo	Nasdaq: SMH
Rebalanceamento	Trimestral
Exposição cambial	Dólar
Taxa de Adm. (a.a.)	0,30% ⁽¹⁾
Liquidez média diária (USD)	6,2 bilhões ⁽²⁾
AUM (USD)	58,8 bilhões ⁽²⁾



O **SMH** oferece exposição a empresas diretamente envolvidas na **produção de semicondutores ou equipamentos relacionados**;

Empresas mais líquidas do mercado, com base em seu tamanho e volume médio diário de negociação.

Principais posições

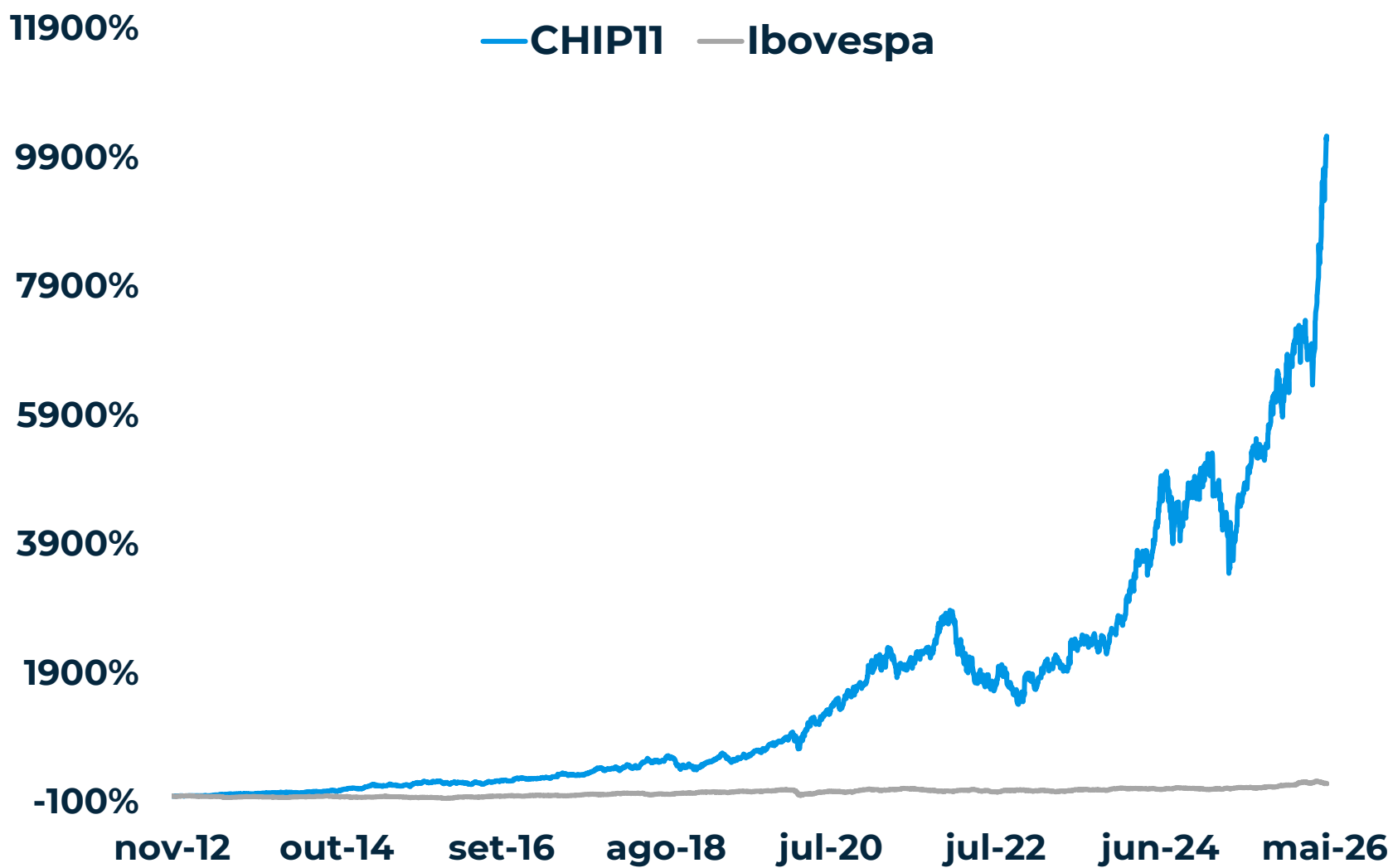
NVIDIA	15,9%
TSMC	9,6%
Micron Technology Inc	8,2%
AMD	7,4%
Broadcom	7,3%
Intel Corp	6,8%
Qualcomm	4,6%
Texas Instruments Inc	4,4%
Lam Research	4,3%
Kla Corp	3,9%

Ativo	1 mês	6 meses	1 ano	2 Anos	YTD
CHIP11	20,4%	60,5%	118,0%	128,4%	51,5%
Ibovespa	-7,2%	9,3%	26,8%	42,3%	7,9%
S&P 500 (BRL)	6,7%	5,6%	15,0%	42,1%	1,5%
Dólar	1,4%	-5,2%	-11,4%	-3,5%	-8,1%

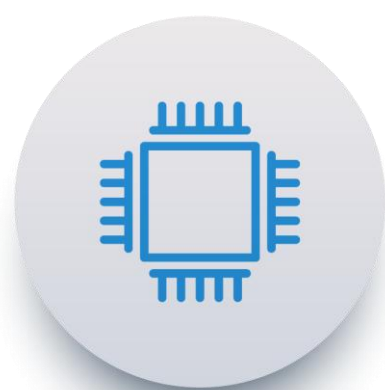
Data-base: 29/05/2026

Comparativo de Performance Histórica⁽³⁾

(% - Data Base: 29/05/2026)



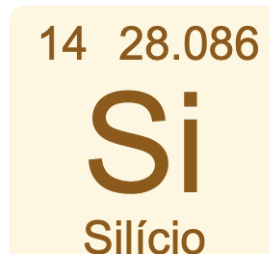
Fonte: Investo ETF, Quantum Axis, VanEck e Yahoo Finance • Notas: (1) O custo total é de 0,65% considerando o ativo alvo. (2) AUM e liquidez média diária referentes ao ativo alvo. (3) Considera a rentabilidade do ativo alvo em reais.



Semicondutores

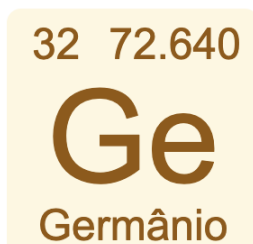
são materiais que têm a capacidade de conduzir eletricidade de uma maneira controlada, como silício.

Materiais de base:



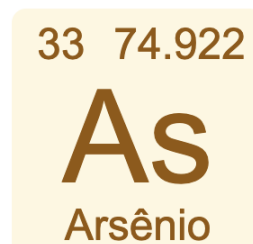
Silício (Si):

É o semicondutor mais comum e é amplamente usado na fabricação de chips de computador.



Germânio (Ge):

Outro semicondutor, mas menos comum que o silício.



Arsênio de Gálio (GaAs): Utilizado em aplicações especiais, como LEDs e células solares.

Característica:

Conseguem transitar com facilidade entre os estados de *condutores* e *isolantes* elétricos, permitindo controlar o fluxo de corrente elétrica com precisão.

Sua capacidade de controlar a condução elétrica os tornaram essenciais na construção da maioria dos dispositivos eletrônicos, como chips, sensores e processadores utilizados em computadores, smartphones e outros dispositivos.



As picaretas e pás da era da IA

Inteligência artificial e semicondutores têm uma relação simbiótica. As GPUs executam os cálculos que treinam e rodam os modelos, e a própria IA acelera o design de novos chips. **Capturar a IA pela infraestrutura de chips é a forma mais direta e diversificada de investir no tema.**

GPUs

+66%

crescimento anual da receita de data center da NVIDIA no 2T FY2026

Fonte: NVIDIA

MEMÓRIA HBM

US\$ 58 bi

mercado de memória de alta largura de banda em 2026, ante US\$ 35 bi em 2025

Fonte: estimativas de mercado

CAPEX EM IA

US\$ 450 bi

investidos por provedores de nuvem em infraestrutura de IA em 2026

Fonte: CreditSights

DATA CENTERS

~100 GW

de nova capacidade global de data centers entre 2026 e 2030

Fonte: Goldman Sachs

RECEITA DO SETOR

US\$ 1,3 tri

em semicondutores em 2026, puxada por IA e memória

Fonte: IDC



Um mercado rumo a US\$ 1 trilhão

A digitalização da economia e a expansão da inteligência artificial sustentam um crescimento estrutural da demanda por chips. A McKinsey projeta o setor **praticamente dobrando de tamanho até 2030**, puxado por computação e data centers.

US\$ 791,7 bi

Receita global de semicondutores em 2025
(recorde)

US\$ 1,6 tri

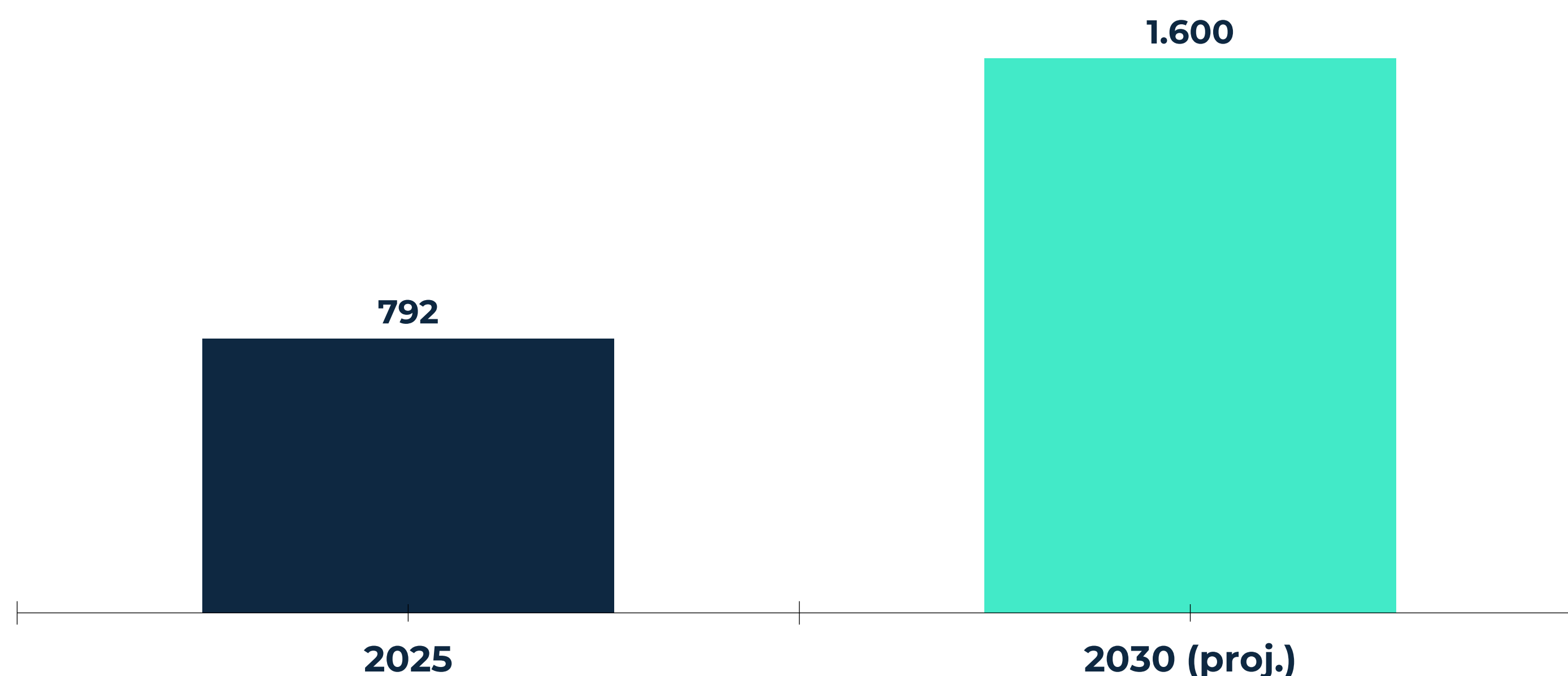
Projeção de receita para 2030

~15% a.a.

Crescimento projetado entre 2025 e 2030

~55%

do crescimento vem de computação e data centers



IA e data centers: A computação acelerada exige GPUs, memória de alta largura de banda e redes de altíssima velocidade. É hoje o maior motor de demanda por chips.

Eletrificação dos veículos: Carros elétricos e sistemas de assistência ao motorista multiplicam o conteúdo de semicondutores por unidade produzida.

Nuvem e digitalização: Processamento, armazenamento e conectividade crescem de forma contínua em praticamente todos os setores da economia.

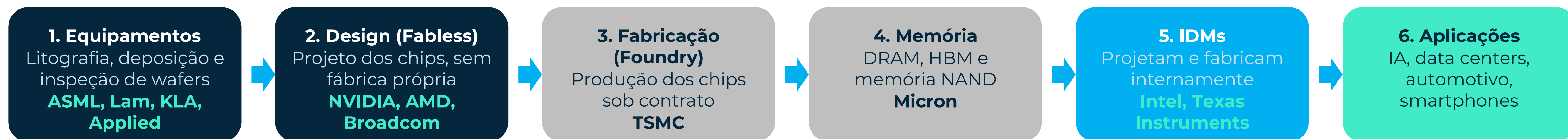
Política industrial: Programas como o CHIPS Act nos EUA e iniciativas na Europa e na Ásia ampliam a capacidade de produção e o investimento em P&D.



Por que é difícil competir nesse setor

As barreiras de entrada são altíssimas. A litografia de ponta tem fornecedor **praticamente único (ASML)**, e uma fábrica de ponta custa dezenas de bilhões de dólares. Isso favorece os líderes já consolidados, todos presentes no CHIP11.

A Cadeia de Valor



★ **Barreiras de entrada estruturais:** litografia EUV com fornecedor único (ASML) e foundries que exigem dezenas de bilhões em capex. **Poucas empresas no mundo competem em cada elo.** Essa concentração protege as líderes presentes no **CHIP11** e sustenta margens elevadas no setor.

Posições no CHIP11: NVIDIA · TSMC · Broadcom · ASML · AMD · Lam Research · KLA · Applied Materials · Micron · Intel, entre outras.

ANTES

Setor cíclico

Motor: troca de PCs e smartphones

Natureza: consumo de curto prazo

Comportamento: ciclos de alta e baixa acentuados



AGORA

Demanda estrutural

Motor: data centers de IA, nuvem, automotivo e automação industrial

Natureza: capex plurianual das empresas

Comportamento: crescimento mais estável e durável

O que muda para o investidor: o setor passa a ser uma tese de infraestrutura de longo prazo, não uma aposta tática de curto prazo em tecnologia.

MVIS US Listed Semiconductor 25 Index

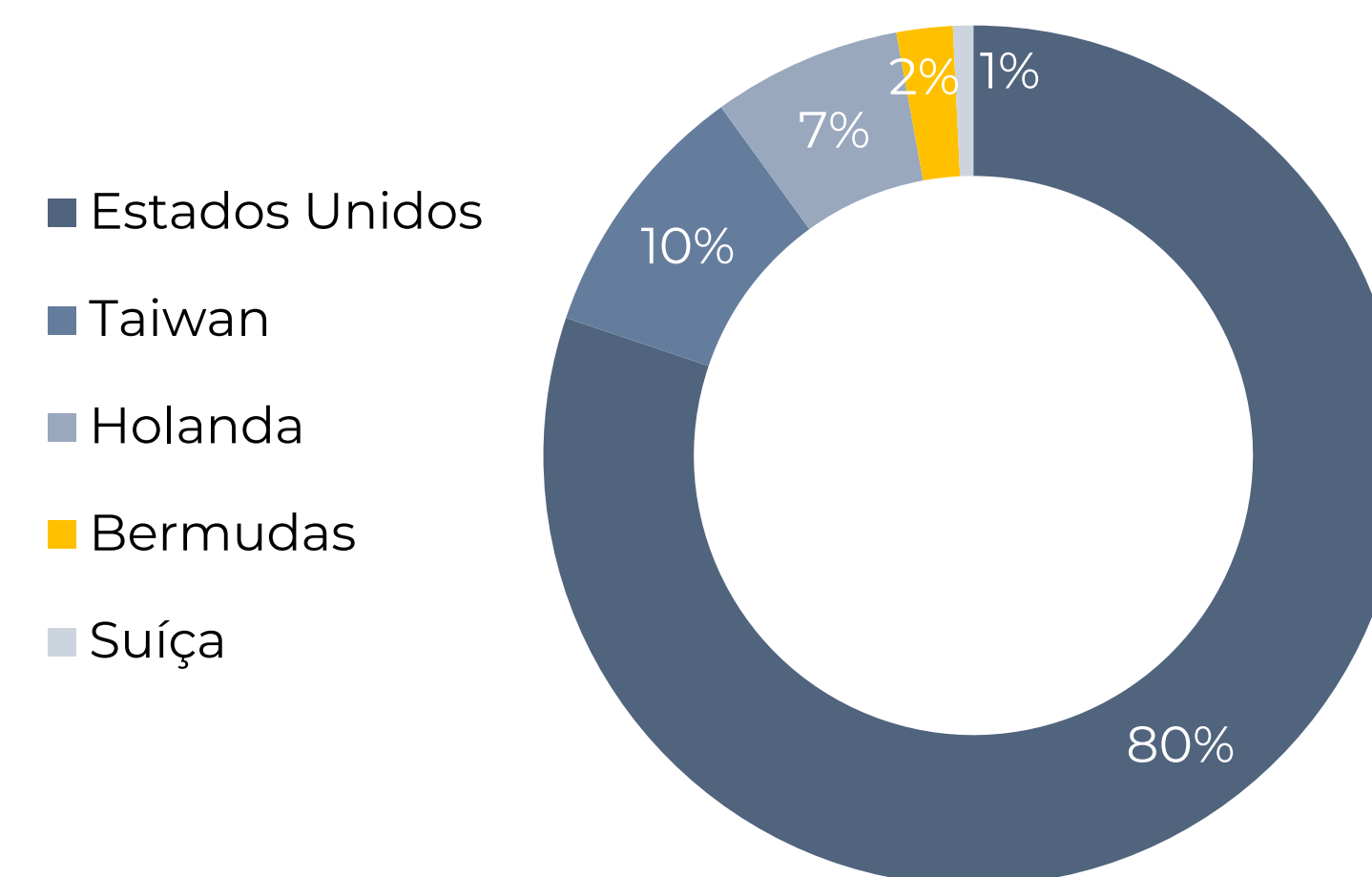
O que é: um índice que acompanha as 25 maiores e mais líquidas companhias listadas em bolsas dos EUA ligadas à indústria de semicondutores. Entram apenas empresas com $\geq 50\%$ da receita em semicondutores ou em equipamentos de semicondutores.

Visão Geral do Índice:

- **Alta Liquidez:** São selecionadas as empresas mais líquidas do mercado, com base em seu tamanho (capitalização mínima de U\$ 150 milhões) e em seu volume médio diário de negociação (mínimo U\$ 1 milhão nos últimos três meses e pelo menos 250 mil ações negociadas por mês nos últimos 6 meses).
- **CrITÉrios de Inclusão:** É necessário que a empresa tenha ao menos 50% de suas receitas provenientes do segmento, com limite máximo de 20% de exposição a cada empresa.
- **Diversificação:** Limite máximo de concentração de 20% por empresa.
- **Revisões:** Reconstituição semestral e rebalanceamento trimestral (março, junho, setembro e dezembro).

Diversificação Geográfica: Portfólio do fundo inclui não somente empresas dos EUA como também de países como Taiwan e Holanda, desde que sejam listadas em bolsas americanas.

Exposição Geográfica





Exposição “pura” à cadeia de semicondutores

A metodologia exige que as empresas tenham receita majoritária no setor de chips ou em equipamentos de fabricação, **evitando incluir áreas não relacionadas e deixando a tese mais direcionada.**

Acesso às líderes globais, com liquidez de mercado dos EUA

O índice foca nas maiores e mais líquidas empresas listadas em NYSE/Nasdaq mas **inclui campeãs sediadas fora dos EUA via listagem/ADRs (ex.: EUA, Taiwan, Holanda), oferecendo uma vitrine global do setor.**

IA como catalisador e forma direta de exposição

Semicondutores são a “matéria-prima” da inteligência artificial: GPUs e chips especializados sustentam o treinamento e a inferência dos modelos. No próprio material, os semicondutores aparecem como a maneira mais pura e acessível de capturar o avanço da IA, em contraste com apostas em big techs ou em venture capital.

Demanda ampla e reforço de políticas públicas

O uso de chips se espalha por data centers, automotivo, indústria, smartphones e infraestrutura de conectividade, o que cria múltiplos motores de crescimento. Além disso, programas como o CHIPS Act nos EUA e iniciativas na Europa e Ásia ampliam capacidade, P&D e resiliência da cadeia, sustentando um ciclo de investimento de longo prazo no setor.



Top 5 ETFs dos últimos 3 anos⁽¹⁾

Data base: 19 de maio de 2026

Ticker	ETF	Rentabilidade acumulada
BWET	Breakwave Tanker Shipping ETF	1186.9%
NVDY	YieldMax NVDA Option Income Strategy ETF	315.8%
SMH	VanEck Semiconductor ETF	311.3%
SLVP	iShares MSCI Global Silver and Metals Miners ETF	241.5%
CHAT	Roundhill Generative AI & Technology ETF	232.1%

Top 5 ETFs dos últimos 5 anos⁽¹⁾

Data base: 19 de maio de 2026

Ticker	ETF	Rentabilidade acumulada
SMH	VanEck Semiconductor ETF	388.6%
USO	United States Oil Fund, LP	241.1%
NORW	Global X MSCI Norway ETF	239.2%
BNO	United States Brent Oil Fund, LP	236.1%
QTUM	Defiance Quantum ETF	227.0%

Top 5 ETFs dos últimos 10 anos⁽¹⁾

Data base: 19 de maio de 2026

Ticker	ETF	Rentabilidade acumulada
SMH	VanEck Semiconductor ETF	2158.5%
IYW	iShares U.S. Technology ETF	836.3%
IXN	iShares Global Tech ETF	789.1%
IGM	iShares Expanded Tech Sector ETF	780.6%
ARKW	ARK Next Generation Internet ETF	732.2%

Fonte: (1) Tradethatswing.com



Highlights

Comparamos a performance do ETF QQQ que replica o índice Nasdaq-100, conhecido pela forte exposição às empresas de tecnologia, versus o ETF SMH (alvo do CHIP11) de semicondutores.

1 – Retorno acumulado:

Desde 2015, o SMH rendeu 2,11x o QQQ.

2 – Retorno anualizado:

SMH: 34,8%

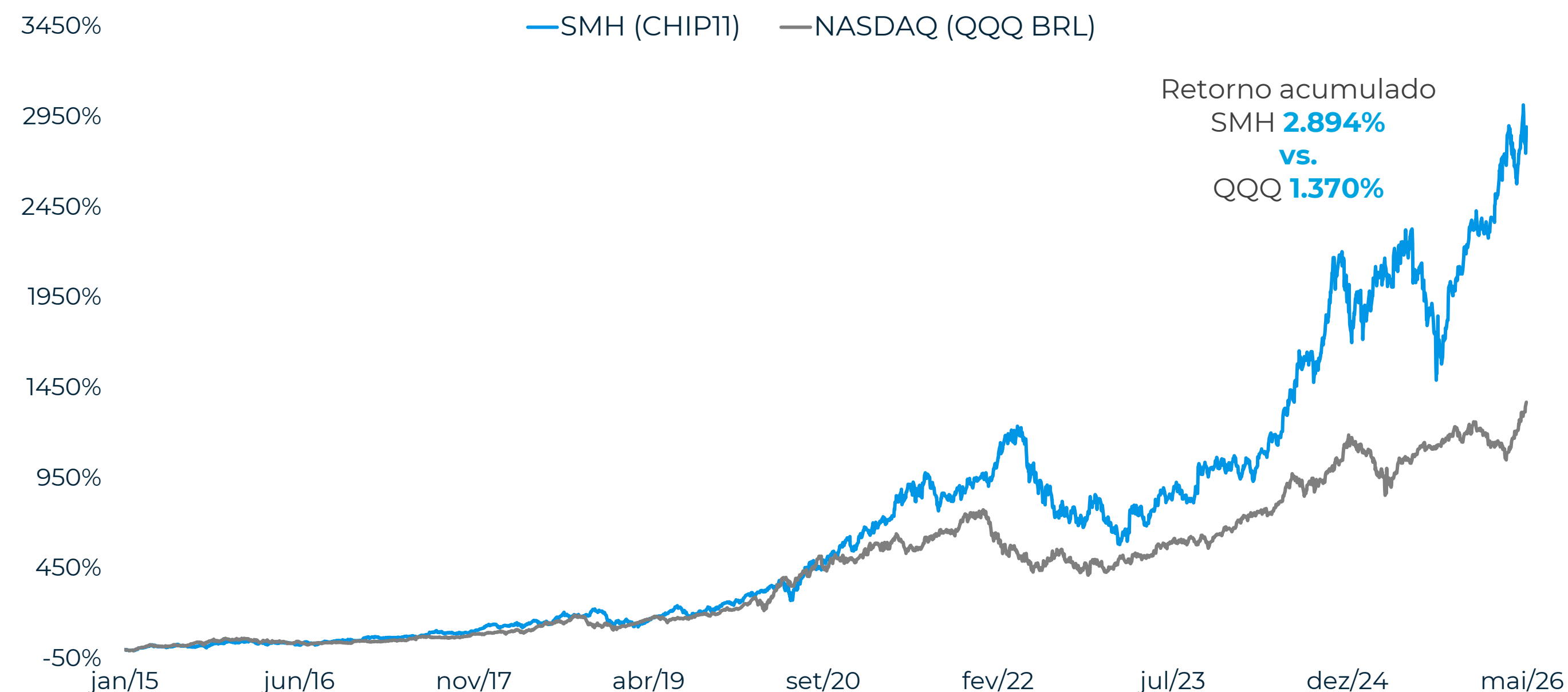
QQQ: 26,6%

3 – Dias acima do QQQ:

O **SMH** performou 2.395 de 2.869 dias (83,7%) acima do QQQ.

Retorno acumulado

Rentabilidade acumulada até 29/05/2026





Faça parte da comunidade
Investo no WhatsApp.

Acesse o QR code ao lado!

Descubra os ETFs. Descubra a **Investo**.

Contato Investo: contato@investoetf.com